

PAZ E GUERRA  
D. H. LAWRENCE

Eles sempre estão em guerra quando falam de seu amor pela paz.  
O amor berrante da paz me faz tremer mais que um grito  
de batalha qualquer.  
Porque ter de amar a paz, se a guerra é tão obviamente um horror?  
Com tanta propaganda de paz a guerra até parece iminente.  
No fundo isso é uma forma de guerra, de auto-afirmação, de querer ser sensato pelos  
outros.  
Que cada qual seja sensato por si. Além do mais  
Só em raras ocasiões, como casar ou morrer, é que alguém pode realmente ser sensato.  
É de mau gosto ser o tempo todo sensato, como estar presente a um funeral que não  
termina.  
Para o uso diário, dêem-me pessoas excêntricas, sem muito objetivo na vida,  
e aí então nós não teremos mais guerra, não será mais preciso  
falar de paz.

Tradução Leonardo Fróes- Editora Alhambra, Rio de Janeiro, 1985.

PEACE AND WAR  
D.H. LAWRENCE

People always make war when they say they love peace.  
The loud love of peace makes one quiver more than any battlecry.  
Why should one love peace? It is so obviously vile to make war.  
  
Loud peace propaganda makes war seem imminent.  
It is a form of war, even, self-assertion and being wise for other people.  
Let people be wise for themselves. And anyhow  
nobody can be wise except on rare occasions, like getting married or dying.  
It's bad taste to be wise all the time, like being at a perpetual funeral.  
For everyday use, give me somebody whimsical with not too much purpose in life,  
then we shan't have war, and we needn't talk about peace.